



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

FORUM ITABORAÍ: POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



PALÁCIO ITABORAÍ
SEDE DO FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1. Os PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	7
1.1 - O Fórum de reflexão e pensamento crítico.....	7
1.2 - As plantas medicinais	8
1.2.1- Trilha do Arboreto.....	8
1.2.2 - Projeto APL.....	10
1.3 - Espaço de arte, cultura e saúde	11
1.3.1- A Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí	11
1.3.2 - Quartas-Culturais	13
1.3.3 - Espaço de Xadrez	14
1.4 - Desenvolvimento e participação comunitária	14
1.5 - Ensino	17
1.6 - Pesquisa	18
2. O CIRCUITO DE VISITAÇÃO, OS EVENTOS E O CENTRO DE CONVENÇÕES.....	20
3. A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO	22
3.1 - Fortalecimento do Núcleo de Informação e Comunicação – NIC	22
3.2 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí ..	23
4. A GESTÃO E O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
4.1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	24
4.2 - RECURSOS HUMANOS.....	25
4.3. INFRAESTRUTURA	25
i. PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.....	25
ii. INFRAESTRUTURA E OBRAS	25
4.4 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS	26
4.5 - COOPERAÇÃO TÉCNICA	26

TRILHA DO ARBORETO EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO FÓRUM ITABORAÍ

INTRODUÇÃO

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Mais tarde, abrigou o Colégio Americano e a primeira Faculdade de Direito de Petrópolis. A partir de 1930 a edificação começou a ser utilizada como residência de verão dos governadores do Estado do Rio de Janeiro e, mais tarde, por órgãos do Governo. O palácio foi tombado pelo Iphan, em 1982, e pela Prefeitura de Petrópolis. Em 1998, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o palácio em cessão de uso.

Com o objetivo de recuperar os materiais construtivos originais e dotar o pavilhão de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011.

A partir de 18 de outubro de 2011, o Palácio passou a sediar o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde (<http://www.forumitaborai.fiocruz.br/>), um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz com objetivo de refletir, elaborar propostas e estabelecer práticas locais que contribuam para a solução de problemas de saúde e bem estar, com particular ênfase nas desigualdades sociais como determinantes de inequidades em saúde.

Missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as inequidades no acesso à saúde.

Em parceria com diversos órgãos oficiais, o Fórum tem sediado projetos de caráter sociocultural que permitem pôr em prática atividades inter e transeitoriais destinadas a avaliar o impacto potencial da redução de desigualdades sociais nas condições de saúde da população local.

Visão

O Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, ciência e cultura na saúde tornar-se-á um espaço procurado e frequentado por movimentos sociais, pesquisadores, acadêmicos e funcionários públicos de Petrópolis e da Região Serrana para participar ativamente nos debates e nas ações de ensino e extensão e nas manifestações artísticas e culturais.

Este Relatório apresenta um balanço das atividades desenvolvidas no Fórum Itaboraí durante o ano de 2015, de acordo com os seus Eixos Estratégicos de Atuação.

OS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

1.1 O FÓRUM DE REFLEXÃO E PENSAMENTO CRÍTICO

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de inequidades em saúde”.

Para alcançar esse objetivo o fórum tem, como principal estratégia a realização de eventos denominados “Usinas de Pensamento Crítico” – “Think Tank”: oficinas de reflexão, com grupos de trabalho “ad hoc”, constituídos por participantes nacionais e estrangeiros que representem vertentes acadêmicas, comunitárias e de gestão, multidisciplinares, transdisciplinares e multisetoriais.

Realizações em 2015:

O Fórum Itaboraí sediou o Fórum “Política, Ciência e Cultura no uso de plantas Medicinais”, realizado entre os dias 20 e 22 de outubro. O evento contou com a presença de um total de 16 participantes de Brasil, Cuba e Peru, com experiências e formações diversas. O objetivo deste Fórum foi construir conceitos e instrumentos que efetivamente promovam o uso de fitoterápicos por parte dos sistemas nacionais de saúde e da população em geral, tendo como alicerces a interculturalidade, os princípios da agroecologia e o fortalecimento da organização e participação comunitária.

Entre as principais conclusões e compromissos assumidos destaca-se a elaboração de um documento conceitual que contextualiza o uso das plantas medicinais como instrumento de “desmercantilização” da saúde mediante o reforço de uma visão integradora do processo saúde – doença no contexto do bem viver / bem-estar da população; o estabelecimento de um sistema de prospecção permanente de editais vinculados a qualquer aspecto relativo à produção, beneficiamento ou uso de plantas medicinais; a elaboração de um Listado de Políticas de Fomento ao uso de Plantas Medicinais em Latino-América; a elaboração de um guia sobre requisitos mínimos e estimativas de custos de plantas de beneficiamento de plantas medicinais; a proposição de indicadores de resolutividade / custo-eficácia do uso das plantas medicinais e a elaboração de uma proposta de Edu-

cação Integral em Plantas em diversos níveis educacionais. Todos estes resultados seriam apresentados tentativamente em um evento aberto ao público durante o segundo semestre de 2016.

1.2 AS PLANTAS MEDICINAIS

O Eixo Programático de Plantas Mediciniais objetiva a promoção do cultivo e uso de plantas medicinais como estratégia de resgate de tradições regionais; de redução do custo individual do consumo de medicamentos e de geração de emprego e renda.

A principal estratégia para atingir o objetivo estabelecido consiste em implementar ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de mudas e de tecnologias para cultivo e beneficiamento de plantas medicinais, bem como a eventual organização para a produção integrada de plantas de uso medicinal e de cultivo orgânico de matéria prima vegetal para a indústria de alimentos, medicamentos fitoterápicos, cosméticos, etc.

O Eixo se concentra em duas ações principais: uma consiste na manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais nos jardins do Palácio, denominada, “Trilha do Arboreto”. A outra ação baseia-se na cooperação para a implantação de um APL (Arranjo Produtivo Local) de Plantas Mediciniais no Município de Petrópolis.

1.2.1 - A TRILHA DO ARBORETO

A implantação da Trilha do Arboreto foi a primeira atividade específica do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, inclusive prévia a sua inauguração formal em outubro de 2011. Desde então, ela vem sendo aprimorada tanto desde o ponto de vista da sua estrutura de visitação, quanto no que tange ao número e qualidade das plantas expostas.



Figura 1 – Marca da Trilha do Arboreto.

Resumo e andamento das Atividades realizadas em 2015:

- Tombamento de 42 exsiccatas no herbário RFA da Universidade Federal de Rio de Janeiro - UFRJ
- Desenvolvimento de uma exposição permanente de plantas medicinais e de coleção entomológica
- Montagem da Horta suspensa da Trilha
- Viveiro de mudas da trilha: 1.270 mudas de diversas espécies para manutenção da trilha; para participação em eventos e para doações

Participação em eventos:

- Caravana Ecológica Na Praça da Liberdade –evento reali-

zado pela Prefeitura Municipal de Petrópolis em Homenagem ao dia mundial da água (27/03)

- Simpósio de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos do RJ - Sete anos do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos no Brasil: Avanços, Desafios e Perspectivas, (06 e 07/05)

- 1º Fórum Orgânicos em Ação – Empreendedorismo e Mercado. (27/05 - Sociedade Nacional de Agricultura -SNA/RJ)

- Feira Orgânica da Glória - promoção da agricultura Orgânica e disseminação de informações referente ao cultivo, identificação e utilização de plantas medicinais, (30/05)

- XI Congresso Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), apresentação do trabalho “Arranjo Produtivo Local de Plantas Mediciniais em Petrópolis/RJ (APL/PM) – Execução e Desafios” na modalidade de comunicação oral

- 8th Brazilian Symposium on Essential Oils (SBOE) - Apresentação de banner: 22 espécies de Myrtaceae coletadas no arboreto do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no espaço Tom Jobim no Jardim Botânico.

- Oficina de Mapeamento e Análise das Cadeias Produtivas de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos realizada em Foz do Iguaçu (26 e 27/08) e em Petrópolis (06 e 07/10) - Projeto de realização da Vice-Presidência de Ambiente Atenção e Promoção da Saúde – VPAAPS/Fiocruz em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA

- Fórum “Política, Ciência e Cultura no uso de plantas Mediciniais”, realizado no Palácio Itaboraí, 20 a 22/10

Doação de material para pesquisa:

- Matéria-prima vegetal fresca (28,5 Kg) e semente de 1.200 sementes de *Physalis angulata* L. - Laboratório de Química de Produtos Naturais – PN2/FAR

- Matéria prima vegetal fresca: 2kg de *Tinthonia diversifolia*; 1kg de *Eupatorium odorata* e 300 g de *Bidens cf. pilosa* – PN4/FAR

- Matéria prima vegetal seca: 2,4 kg de *Bauhinia forficata* – PN4/FAR

Doação de mudas:

- 113 mudas para visitantes da trilha e eventos
- 48 mudas de espécies medicinais e condimentares para o Simpósio de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos do Estado do Rio de Janeiro
- 25 mudas para o evento na Feira Orgânica da Glória
- 66 mudas para o Projeto APL/Itapeva
- 76 mudas para o Projeto APL/ Volta a Redonda
- Publicação do Caderno Itaboraí nº2 – Introdução ao Uso das Plantas Mediciniais em Petrópolis

Durante o ano de 2015 a trilha recebeu um total de 619 visitantes.

Serviços disponibilizados:

Foram elaborados os Formulários de Solicitação de Serviços e Doação de Germoplasma (muda e sementes), relacionados às plantas medicinais.

Os documentos estarão disponíveis no site do Fórum Itaboraí (<http://www.forumitaborai.fiocruz.br/node/998>) a partir de janeiro de 2016 e deverão ser preenchidos e encaminhados ao email forumitaborai@fiocruz.br aos cuidados da Área da Biodiversidade / Setor Botânica.



Figura 2 – Mapa da Trilha do Arboreto e suas plantas.

A implementação do Projeto de Arranjo Produtivo Local de plantas medicinais – APL / Petrópolis, foi iniciada em 2013 através de convênio assinado com a Prefeitura de Petrópolis e com financiamento do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde-CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

O Quadro a seguir resume os resultados quantitativos, até 31 de dezembro de 2015, considerando os principais indicadores de monitoramento do Projeto:



Figura 3 – Marca do APL - Petrópolis.

METAS	CÓDIGOS	ATIVIDADES	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
META 1	M1.E1	ESTABELECIMENTO DA TRILHA DO ARBORETO	TRILHA DO ARBORETO ESTABELECIDA (Nº DE PLANTAS)	100	310
	M1.E2	DETERMINAÇÃO TAXONÔMICA	PLANTAS DETERMINADAS	20	17
META 2	M2.E1	PESQUISA SOBRE CULTIVO DE USO POPULAR E BENEFICIAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NA REGIÃO DE PETRÓPOLIS	RELATÓRIO PRELIMINAR DE PESQUISA REALIZADO UNIDADES	01	01
	M2.E2	ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES	ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA (Nº DE REUNIÕES)	05	10
	M2.E3	ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES	ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA (Nº PARTICIPANTES NO CURSO)	30	24
META 3	M3.E1	ESTABELECIMENTO DE INFRAESTRUTURA DO HORTO DE MUDAS E PLANTAS MEDICINAIS	INFRAESTRUTURA ESTABELECIDA UNIDADES	01	03
	M3.E2	PLANTIO E MANUTENÇÃO DAS MUDAS (PLANTAS) MEDICINAIS	MUDAS DISPONIBILIZADAS UNIDADES	400**	1135
	M3.E3	CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS POR PRODUTORES URBANOS E PERIURBANOS LOCAIS	PLANTAS CULTIVADAS	1.260**	835
	M3.E4	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE DISPENSAÇÃO DE PLANTAS DE USO PELO POSTO DE SAÚDE	PLANTA SECA – (KG)	200**	-
META 4	M4.E1	CURSOS PARA OS PRODUTORES URBANOS E PERI URBANOS DE PLANTAS MEDICINAIS DE PETRÓPOLIS	PRODUTORES CAPACITADOS	150	288
	M4.E2	CURSOS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS	100	100
	M4.E3	INSTALAÇÃO DE UM HORTO-ESCOLA DE PLANTAS MEDICINAIS	ALUNOS VISITANTES	90	1.801

Tabela 1 – Indicadores do Projeto – Avaliação quantitativa. * Metas revisadas

Com exceção daquelas relacionadas às últimas etapas do processo, como o beneficiamento da matéria prima vegetal e a dispensação dos produtos na Atenção Primária do SUS, as metas previstas foram alcançadas e, em muitos casos, superadas.

Originalmente prevista a implantação do Horto Municipal de Plantas Medicinais do Vale do Caititú como matriz do Projeto, esta meta teve que ser revisada, sendo necessário recorrer à distribuição desta atividade entre três agricultores privados de diferentes localidades: Vale do Jacó - 1.300msm, Secretário-650msm (cultivo orgânico) e Vale do Cuiabá-1.000msm / Quilombo de Tapera (cultivo orgânico), sendo este o principal matriz do Projeto que albergará a maior parte das atividades previstas.

Dando continuidade ao projeto de APL de plantas medicinais, durante 2015 foram realizadas as seguintes atividades:

- Coleta, herborização e tombamento de exsiccatas de 80 subamostras (folhas) de 30 espécies medicinais de diferentes regiões para compor o elenco de espécies que iniciaram o mapeamento genético; a ser realizado pelo laboratório de Genética Vegetal Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)

- Contratação de assistente técnico (bolsista) alocado no quilombo da Tapera para manutenção, zelo e multiplicação das mudas e seu treinamento para o desempenho das funções

- Aprimoramento nas instalações dos matrizeiros, principalmente do Quilombo da Tapera e Secretário

- Confecção de 1.904 mudas para doação aos agricultores parceiros do projeto

- Análise de solo de 7 diferentes áreas produtivas

- Assessoria técnica, distribuição e plantio de 835 mudas de espécies (640 mudas de Mikania laevigata e 70 mudas de Mentha piperita e 30 g de sementes de Calêndula officinalis à 7 diferentes agricultores parceiros do projeto de várias localidades em Petrópolis (Brejal, Bonfim, Côrreas, São José do Rio Preto, Secretário e Vale do Cuiabá)

- Elaboração da primeira versão do Procedimento Operacional Padrão para beneficiamento da Mikania laevigata (coleta, secagem e embalagem) e realização de teste piloto (25kg de matéria prima vegetal fresca do no matrizeiro de Secretário)

- Contratação de empresa especializada em revestimento de piso para adequação e implantação da área de beneficiamento primário do Horto-escola do Palácio Itaboraí

A captação de recursos externos tem sido uma estratégia para consolidar e fortalecer ações e iniciativas do Arranjo Produtivo Local, bem como viabilizar a ampliação do escopo inicialmente previsto, que teve como objeto central o interesse e abastecimento do SUS local. A ampliação

do projeto visa a interação e cooperação entre os atores do Arranjo Produtivo Local / APL, com foco na promoção do desenvolvimento regional e na geração de trabalho e renda.

Tendo em vista o desenvolvimento das ações no âmbito do APL e o interesse de parceiros e agricultores locais, em 2015 foram desenvolvidos e elaborados dois novos projetos:

- Fortalecimento da Agricultura Familiar Orgânica em Petrópolis

- Desenvolvimento socioeconômico da Comunidade Remanescente Quilombo da Tapera

Estes projetos foram contemplados no Acordo de Cooperação entre a Fiocruz, o BNDES e a Fiotec, que possui como objeto o fomento para desenvolvimento de ações na perspectiva da determinação social da saúde, do desenvolvimento saudável e sustentável, da economia solidária e da tecnologia social que promovam a superação da situação de pobreza das populações beneficiadas, e, conseqüentemente, a melhora na qualidade de vida.

Se estima que ambos os Projetos darão início a sua execução durante o exercício de 2016.

1.3 ESPAÇO DE ARTE, CULTURA E SAÚDE

O objetivo do Espaço de Arte, Cultura e Saúde do Fórum Itaboraí é promover a saúde mediante a inclusão e consequente redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais. Desde o início do projeto institucional, a principal estratégia estabelecida para alcançar esse objetivo foi a de criar um espaço de livre acesso para a formação musical mediante o desenvolvimento de uma Orquestra de Câmara. Essa estratégia foi considerada como o meio mais idôneo de capacitação profissional, permitindo simultaneamente a divulgação cultural e a formação de público na área da música. Outras estratégias incluem a disponibilização no Palácio para a realização de outras atividades artísticas e culturais, como sessões de cine-clubes; palestras e debates, xadrez para crianças e para a terceira idade, etc.

1.3.1 - A ORQUESTRA DE CÂMARA DO PALÁCIO ITABORAÍ

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí – OCPIT, é um Projeto Sociocultural direcionado prioritariamente à jovens pertencentes a famílias social e economicamente fragilizadas e que cursam o ensino público. A Orquestra oferece um curso intensivo com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e diversas aulas práticas em concertos externos, com o objetivo de desenvolver o aprendizado com perspectiva profissionalizante e humanista. Desta forma, o projeto busca realizar um trabalho de inserção, cidadania, redução da desigualdade social e capacitação profissional por meio da música.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 8 professores para ministrar aulas coletivas (de teoria musical, cultura e prática de Orquestra) e individuais (flauta, violão, violoncelo, contrabaixo, viola e violino) durante ciclos docentes de três anos de duração.

Figura 4 – Marca da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí.

Desde o seu início foram realizados três processos seletivos, nos quais foram incorporados 49 alunos ao todo. O quadro abaixo descreve o movimento de alunos/ componentes da OCPIT desde a sua criação.

SELEÇÃO	FLAUTA	VIOLÃO	VIOLINO	VIOLA	VIOLONCELO	CONTRABAIXO	TOTAL
1ª (2012)	3	2	13	3	4	2	27
2ª (2013)	2	2	4	0	1	1	10
3ª (2014)	3	2	4	1	2	0	12
TOTAL	8	6	21	4	7	3	49
DESISTÊNCIAS	2	4	12	1	4	1	24
CONCLUINTES (CICLO 3 ANOS)	1	0	6	2	1	1	11
COMPONENTES ATUAIS	6	2	9	3	3	2	25

Tabela 2 – Quadro com o número de alunos inscritos na OCPIT segundo instrumento e ciclo seletivo.

O Projeto contempla ainda a realização de Concertos didáticos gratuitos e a promoção de workshops com profissionais reconhecidos (“Master Classes”).

Em 2015, foram realizados 20 concertos, sendo 10 deles em escolas públicas, conforme quadro a seguir.

- 19/03 - Escola Paroquial Bom Jesus
- 26/03 - Colégio Estadual Princesa Isabel
- 31/03 - Colégio Estadual Cândido Portinari
- 16/04 - Colégio Estadual Rui Barbosa - Petrópolis
- 30/04 - Ensaio Didático - Orquestra Petrobrás Sinfônica
- 15/05 - Concerto na Câmara Municipal de Petrópolis
- 27/05 - Aniversário da Fiocruz em Manguinhos/RJ
- 23/06 - Ouvidoria da Fiocruz-RJ
- 09/07 - 2º Fórum de Ouvidorias Públicas do RJ - Museu da Vida / Fiocruz-RJ
- 01/10 - Concerto para escolas municipais - Universidade



Foto 1 - Apresentação no Colégio Estadual Rui Barbosa.

- Católica de Petrópolis (UCP)
- 03/10 - Associação de Pais e Amigos da OCPIT - Concerto de abertura da reunião com os pais e responsáveis dos alunos do Projeto
- 20/10 - Escola Municipal Governador Marcello Alencar no Espírito Santo – Quitandinha
- 20/10 - “Fórum Política, Ciência e Cultura no Uso das Plantas Medicinais” - Palácio Itaboraí
- 27/10 - Colégio Estadual D. Pedro II;
- 19/11 - Escola Municipal Soroptimista
- 24/11 - CIEP - Cecília Meireles
- 24/11 - Programa de Fortalecimento da Cooperação Sanitária CCHD – evento organizado pelo CRIS e realizado no Palácio Itaboraí
- 01 /12 - Liceu Municipal Cordolino Ambrósio
- 8/12 - Escola Municipal Rotary
- 15/12 - Hospital de Infectologia – INI/Fiocruz

Estima-se que aproximadamente 2.000 alunos presenciaram os concertos nas Escolas.

No dia 23/07/2015 foi realizada uma Master Class com a professora de violoncelo da Berklee College of Music de Boston-EUA, Catherine Bent, onde estiveram presentes 10 participantes que realizaram atividades de prática de grupo, música de câmara, além de um vasto repertório de técnicas ligadas ao violoncelo.

A orquestra conta ainda com o apoio da Associação de Pais e Amigos da OCPIT, formalizada no fim de 2014, visando constituir importante mecanismo de participação comunitária e de captação de recursos complementares. Em 2015 foram realizados cinco encontros com os integrantes da Associação. Quatro alunos selecionados por meio de critérios sócio-econômicos foram contemplados com recursos para o custeio do deslocamento para participação das aulas (passagens de ônibus) por meio da iniciativa da Associação. Mediante o apoio do Escritório de Captação de Recursos da COC/Fiocruz, em 2015, também foi apresentado ao Ministério da Cultura o projeto de captação de recurso via lei Rouanet “Orquestra do Palácio Itaboraí”. A aprovação formal do projeto para a captação de recursos por via de isenção fiscal num total de R\$ de R\$ 921.742,00 em dois anos, foi publicada no D.O.U. de 25 de dezembro. O escritório de captação de recursos negocia a materialização da captação desses recursos, priorizando empresas instaladas na Região.

Com a mudança da coordenação pedagógica da OCPIT a partir de 01 de janeiro de 2016, está prevista a assinatura de um acordo de cooperação com a Escola Nacional de Música da UFRJ – ENM/UFRJ para incorporar a OCPIT no seu programa de extensão.

1.3.2 - QUARTAS CULTURAIS

O projeto das Quartas Culturais foi criado em 2015 com o objetivo de promover a reflexão e estimular o pensamento crítico com respeito a temas candentes da realidade nacional que possuem interseção com o direito à saúde, a diminuição da desigualdade social e cultural, e a promoção de saúde e qualidade de vida.

Este evento de no máximo três horas de duração, possui, aproximadamente, 1 hora de apresentação artística e o tempo restante de debate estimulado por um mediador que tem o propósito de criar o ambiente propício para discussões sobre um tema específico, conduzido dentro de um caráter intimista, lúdico, já que um dos objetivos consiste em criar um grupo de pessoas assíduas ao evento e, ao mesmo tempo, envolvidas no debate societário petropolitano.



Foto 2 - Debate de Julho abordou o tema "Ser negro no Brasil".

Em 2015 foram realizadas 9 (nove) edições das quarta-culturais que contaram com a participação de 226 visitantes, conforme quadro a seguir:

Data - Tema / Mediador/ Apresentação Artística / Presentes

04/03 - Petrópolis: Cidade Imperial /Cidade Operária / Norton Ribeiro/ Trio de câmara da OCPIT / 28

08/04 - Direito a Saúde e os Desafios da Universalização /Felix Rosenberg/ Exibição de trechos do documentário "Sicko" de Michael Moore / 18

06/05 - Reforma Urbana /Kelson Senra/ Leitura dramatizada de trechos da peça "Homens de Papel" de Plínio Marcos pelo grupo teatral "Povo do Cafundó" / 22

03/06 - A Questão da Água e a Gestão dos Recursos Hídricos /Paulo de Sousa Leite e Roseane Borsato/ Exibição do filme: "Código Florestal - A Lei da Água" de André D'Elia e Fernando Meireles / 30

08/07 - "Ser negro no Brasil" /José Heitor/ Exposição: "O Imaginário em Madeira" com a presença do autor, Sr. José Heitor / 25

09/09 - "Desafios do Movimento Sindical no Brasil na Atualidade" /Eduardo Stotz/ Apresentação do documentário "O ABC da Greve" de Leon Hirzman / 21

07/10 - "Ela é Boa de Apanhar: Uma Reflexão sobre a Violência contra a Mulher" /Drica Madeira/ Exibição do filme: "Silêncio das Inocentes" dirigido por Fabrício Coimbra e Ique Gazzola / 36

04/11 - "Democratização da Mídia: Desformatando a Informação hegemônica" /Ronaldo Saldanha/ Adaptação Livre do Texto: "O Mercador de Notícias" de Ben Jonhson executada pelo grupo teatral "Povo do Cafundó" / 23

02/12 - "O Bem Viver na Terceira Idade" /Silvana Coelho/ Encenação da Peça Teatral: "Contos Nordestinos" pelo Grupo Teatral da Terceira Idade / 23



Foto 3 - Encenação da peça "Contos Nordestinos", em dezembro.

- Espaço Itaboraí de Xadrez para a terceira Idade

Com o objetivo de promover a melhoria na qualidade de vida no público da Terceira Idade, foi criado em junho de 2015 o Espaço Itaboraí de Xadrez para a terceira idade. Em pequenas turmas, os participantes reúnem-se às sextas-feiras e sábados na Cafeteria do Palácio Itaboraí para a prática do xadrez. Pela sua natureza esportiva, científica e cultural, o xadrez constitui uma importante ferramenta capaz de estimular a concentração, atenção e sociabilização, entre outros fatores que contribuem para a promoção da saúde do idoso. Atualmente são 12 inscritos e cada turma conta com uma média de 4 participantes.

Para a divulgação deste projeto foram distribuídos folders nos espaços culturais da cidade, além de academias e demais estabelecimentos frequentados pela Terceira Idade. Dois canais de TV locais divulgaram o projeto, através de matérias exclusivas: o Jornal Bom Dia Cidade, Canal 16 e o Programa Viver Bem, TV Vila Imperial.

- Escolinha Fiocruz de Xadrez

O xadrez é um jogo que contribui para o desenvolvimento lúdico, mental, social e psicológico do jogador. Aliado à educação pode ajudar no rendimento escolar, melhorar a criatividade e desempenho cognitivo dos estudantes.

A Escolinha de Xadrez da Fiocruz, foi criada em maio de 2015 visando oferecer aulas regulares para um público que geralmente não tem acesso a esse conteúdo. Atendendo crianças de 6 a 8 anos, oriundas da Estrada da Saudade, o projeto conta com a parceria com o Trabalho Técnico Social – Saudade Saudável o qual contribui para a mobilização e divulgação das aulas.

As atividades da Escolinha iniciaram-se na Comunidade do Themistocles em maio de 2015 com duas turmas em horários distintos, totalizando 12 alunos regulares. Em agosto de 2015 a atividade nesta comunidade foi interrompida, em decorrência da desinstalação do canteiro social nesta comunidade, espaço físico onde eram realizadas as aulas.

Já as aulas na Comunidade do Boa Vista se iniciaram em setembro, na sede da Associação do Moradores. Apesar do forte trabalho de divulgação com panfletagem, divulgação em reuniões comunitárias, escolas, centros sociais e cartazes afixados nos ônibus que atendem a região, atualmente apenas 4 alunos participam da atividade que se estendeu até dezembro de 2015.



Figuras 5 e 6 – Marcas dos projetos de Xadrez do Fórum Itaboraí.

1.4 DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O conceito e a promoção das estratégias de “Cidades Saudáveis” foi, desde o mero início do Programa Especial da Presidência, o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, o seu principal foco de atenção e atuação, como prática de atuação intersetorial no contexto do conceito de “Saúde em Todas as Políticas”.

Nesse contexto, foi criado o Eixo Programático de Desenvolvimento e Participação Comunitária, com o objetivo de contribuir para uma maior organização e participação da comunidade de Petrópolis, com referência particular às populações de áreas de escasso desenvolvimento social, na geração de emprego e renda e com foco associativo.

A Principal Estratégia inicialmente estabelecida para tanto foi a da cooperação técnica com a Prefeitura de Petrópolis para a implementação de projetos de comunidades saudáveis, com particular referência aos projetos do PAC, do Brasil Sem Miséria, etc.

O Projeto, denominado “Saudade Saudável” foi objeto de um convênio de Cooperação assinado pela Prefeitura Municipal e a Fiocruz, com a interveniência e recursos financeiros repassados pela Caixa Econômica Federal, por um valor global de R\$ 903.017,39 a ser executado no prazo de 27 meses.

A execução do projeto deu início formal no mês de setembro de 2013, com a seguinte programação orçamentária:

ANO	CONVÊNIO PMP / FIOCruz		
	PROGRAMAÇÃO INICIAL	REPROGRAMAÇÃO	REALIZADO
2013	122.538,90	36.856,53	40.915,00
2014	450.775,49	300.000,00	268.234,90
2015	329.703,00	566.160,86	218.879,37
TOTAL	903.017,39	903.017,39	528.029,27

Tabela 3 - Programação orçamentária do TTS.

Esses recursos são destinados à execução do Trabalho Técnico Social - TTS como componente do PAC2 ‘Estrada da Saudade’, projeto de urbanização integrada que comporta ações de drenagem, melhorias viárias, reflorestamento, construção de equipamentos sociais, regularização fundiária e reassentamento. O TTS é responsável por fazer o acompanhamento social das famílias na área do PAC, mediar conflitos, identificar demandas e executar uma série de ações contidas do projeto básico que fortalecem o protagonismo comunitário.

A previsão inicial para a execução do projeto era de 27 meses. Por conta do atraso das obras houve a necessidade de readequação do cronograma do Trabalho Técnico Social que será estendido até dezembro de 2017.

Para a execução inicial do Trabalho Técnico Social do PAC da Estrada da Saudade foram previstas as seguintes atividades:

Eixo 1: Mobilização e Organização Comunitária**OBJETIVOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES:****1 - ESTRUTURAR E IMPLEMENTAR A GESTÃO DO PTTS:**

1.2 - Assistente Social I e II; Educador Popular, Assistente Administrativo; Assistente Técnico I, II, III e IV; Monitor I, II, III e IV.

1.3 - Assegurar meios de transporte.

2 - PROMOVER A GESTÃO PARTICIPATIVA:

2.1 - Produção e distribuição de material gráfico.

2.2 - Realizar reuniões com as equipes dos serviços públicos locais.

2.3 - Criar e realizar fóruns de Ouvidoria Coletiva.

2.4 - Realizar assembléias comunitárias.

2.5 - Promover uma audiência pública.

2.6 - Criar e manter Ouvidoria Individual mediante um disque 0800.

2.7 - Apoiar e prestar assessoria técnica a CA-obras.

2.8 - Realizar oficina de Capacitação em gestão social.

3 - MEDIAR SITUAÇÕES DE CONFLITO E ENCAMINHAR DEMANDAS APRESENTADAS:

3.1 - Instalação e estruturação do canteiro social.

3.2 - Organizar e manter plantões em diferentes áreas.

4 - ATUALIZAR, INTEGRAR E APROFUNDAR CONHECIMENTO:

4.1 - Realizar um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP).

4.2 - Realizar evento devolutivo da história da comunidade.



Figura 7 – Marca do Saudade Saudável - TTS.



Foto 4 – Estrada da Saudade.

Eixo 2: Geração de Trabalho e Renda**OBJETIVOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES:**

5 - IDENTIFICAR, DESENVOLVER E FORTALECER AS POTENCIALIDADES LOCAIS PARA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA:
5.1- Realizar Pesquisa de Geração de Trabalho e Renda -PGTR.

5.2.1 - Implementação de 3 cursos com duração de 48 horas.

5.2.2 - Implementação de 2 cursos aperfeiçoamento com duração de 60 horas cada um.

5.2.3 - Implementação de 3 cursos com 60 horas cada um.

Eixo 3: Educação Sanitária e Ambiental**OBJETIVOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES:**

6 - DESENVOLVER ATIVIDADES SOBRE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL:

6.1 - Realização de oficina com temas relacionados durante a DRP.

6.2 - Realização de Palestra nas escolas.

6.3 - Realizar oficinas de sensibilização com jovens.

6.4 - Realizar atividade pedagógica ampliada sobre educação sanitária e ambiental.

6.5 - Realizar atividade sobre educação patrimonial.

Eixo 4: Reassentamento**OBJETIVOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES:**

7 - DESENVOLVER PERTINENTES AO REASSENTAMENTO:

7.2.1 - Encontro com as famílias para esclarecimento sobre o projeto (reassentamento).

7.2.2 - Encontro para o sorteio das unidades (reassentamento).

7.2.3 - Evento para a assinatura do contrato.

7.2.5 - Eleição do síndico.

7.2.6 - Capacitação em gestão condominial.

7.3 - Realizar atividade sobre economia doméstica.

7.4 - Realizar atividade sobre educação patrimonial.

7.5.1 - Implementar 2 cursos de 40 horas.

7.5.2 - Realizar 1 curso de 60 horas.

7.7 - Realizar atividade de gestão sanitária e ambiental.

7.9 - Apoiar a gestão condominial.

7.10 - Elaborar material específico.

Durante o ano de 2015, foram realizadas as seguintes atividades principais, no contexto do plano acima estabelecido:

Objetivo 1 - Estruturar e implementar a Gestão do PTTs.

Uma equipe composta por técnicos sociais, assistente administrativo e agentes comunitários (monitores e assistentes técnicos) trabalham desde setembro de 2013 viabilizando uma série de ações voltadas para o fortalecimento da cidadania na Estrada da Saudade. Em 2015, por conta da reprogramação das atividades por parte da Prefeitura Municipal, esta equipe foi gradualmente reduzida chegando ao final do ano com 2 (dois) técnicos sociais e 1 (um) assistente administrativo.

Objetivo 2: Promover a Gestão Participativa.

O envolvimento dos serviços públicos que atuam diretamente no território é fundamental para que as ações realizadas ao longo do projeto se consolidem e possam permanecer após as intervenções. Os Postos de Saúde da Família continuam sendo o principal órgão governamental a realizar ações dentro do território e articulações junto aos moradores. Também se contou com o apoio das escolas para a divulgação das ações do TTS em reuniões de pais e eventos escolares coletivos. Dada a inexistência de um Centro de Referência da Assistência Social, os técnicos sociais fizeram ao longo do ano diversas reuniões com a Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania a fim de discutir os casos encontrados na Estrada da Saudade.

A equipe ainda permanece com o entendimento que a participação popular efetiva nas decisões que dizem respeito à comunidade está longe de ser alcançada. Percebe-se que o exercício da cidadania é cerceado por algumas lideranças locais que associam poder político ao econômico e que bloqueiam qualquer manifestação contrária aos seus interesses.

A estratégia é fortalecer o protagonismo dos moradores entendido como peça chave para o pleno exercício da cidadania através do estabelecimento de espaços de esclarecimento, debate e articulação. As ouvidorias coletivas, num total de 26 realizadas no período, mostraram-se eficazes em relação à mobilização dos moradores:

Fóruns de Ouvidoria Coletiva realizados em 2015

- Fóruns de Crianças e Adolescentes do Themistocles, Vila Santos e Veridiano Félix - **9 realizados**
- Fórum de Crianças do Monte Florido - **1 realizado**
- Fórum de Intercâmbio entre Comunidades - **5 realizados**
- Fórum de Meio Ambiente - Boa Vista - **2 realizados**
- Fórum de Convivência Boa Vista - **1 realizado**
- Fórum de Jovens - **4 realizados**

A equipe organizou um coletivo de mulheres com representantes de todas as comunidades da Estrada da Saudade. Este grupo reuniu-se em quatro encontros discutindo temas como atendimento de saúde, questões ambientais, segurança pública, entre outros

Apesar do TTS ser norteador por ações coletivas muitos moradores desejam se expressar individualmente e são atendidos nos plantões sociais e visitas domiciliares. Assegurando que a comunidade, em especial às famílias diretamente beneficiadas, seja ouvida durante todo processo houve também um investimento nas ações de atendimento individual, conforme o quadro a seguir:

Ações de atendimento individual

Travessias na área de intervenção do PAC

49 beneficiários atendidos

Visitas domiciliares a famílias em situação de vulnerabilidade social com ênfase nas questões habitacionais e de risco em todas as regiões da Estrada da Saudade

20 beneficiários atendidos

Atendimento diário no Canteiro Central (Machado Fagundes) e Canteiros Itinerantes

54 beneficiários atendidos

Objetivo 3: Mediar situações de conflito.

A fim de mediar possíveis situações de conflito identificadas no território, o TTS contou com atendimento à população através do Canteiro Social Central aberto diariamente. Além disso, diversos plantões sociais realizados de maneira itinerante no interior das oito áreas que compreende o PAC possibilitaram o reconhecimento e acolhimento de demandas e encaminhamento das mesmas aos serviços de competência.

Deste trabalho resultou a elaboração de 20 fichas sociais.

Atendimento nos Canteiros Sociais:

Durante todo o ano de 2015: Associação de Moradores Boa Vista e Varandão do Neizo – Candido Borsato.

Entre janeiro e março: Machado Fagundes

Entre abril e agosto: Themistocles/Vila Santos

Objetivo 4 - Atualizar, integrar e aprofundar conhecimento

Para o aprofundamento do conhecimento sobre a população e o território foi fundamental a realização de um diagnóstico social. Foi elaborada uma síntese do Diagnóstico Social na qual são apontados os principais problemas encontrados nas comunidades de possíveis soluções discutidas junto aos moradores. Ainda em 2015 foram aplicados 89 novos cadastros sociais do

Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome, CadÚnico.

Objetivo 5 - Identificar, desenvolver e fortalecer as potencialidades locais para geração de trabalho e renda

Concomitantemente à aplicação do cadastro único foi realizado um levantamento de informações no âmbito da pesquisa sobre geração de trabalho e renda no território que possibilitará a elaboração e oferta de cursos respeitando a vocação e interesse da população. Neste ano 267 pessoas responderam ao questionário.

Objetivo 6 - Desenvolver atividades sobre educação sanitária e ambiental

A principal ação no que se refere ao Meio Ambiente foi a construção de um Fórum para discutir os principais problemas encontrados na região e elaborar coletivamente soluções para os mesmos. O Fórum do Meio Ambiente que acontece no Boa Vista está tratando da temática da água, objeto de constante conflito na localidade, especialmente neste ano que foi de escassez de chuvas na região. A manutenção e cuidado das minas d'água, a propriedade da água, a manutenção da represa há no bairro fizeram parte do debate entre as mulheres participantes.

1.5

ENSINO

O Objetivo do Eixo Programático de Ensino, no contexto do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, é de contribuir à formação de servidores públicos e membros de organizações sociais de Petrópolis e da Região Serrana com foco na área de políticas públicas e apoiar outras iniciativas locais de ensino, com particular referência ao post-graduação. Este objetivo complementa outras atividades específicas de ensino, aplicadas aos objetivos de Plantas Medicinais e de Participação Comunitária e ao espaço de Cultura e Saúde, descritos nos respectivos Eixos.

Para tanto, pretende-se estabelecer parcerias com as unidades de ensino da Fiocruz, em particular a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e a Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP e com instituições públicas de ensino na região serrana, com a finalidade de estabelecer programas de ensino e formação de acordo com demandas específicas de órgãos públicos e de movimentos sociais.

Devido a mudanças na direção das unidades da Fiocruz envolvidas e a restrições orçamentárias, não foi possível dar continuidade ao programa de ensino do Fórum Itaboraí, iniciado em 2012 com um curso de aperfeiçoamento em políticas públicas.

Entretanto, o programa de ensino tem uma importante agenda de desenvolvimento que inclui os seguintes projetos:

- Organização e início de um curso de especialização em políticas públicas aplicadas à determinação social da saúde (Em colaboração com a ENSP / EPSJV)
- Preparação e início de implementação de um curso de ensino técnico musical com a EPSJV em parceria com a Escola Nacional de Música da UFRJ.
- Análise de viabilidade para a cooperação com o CEFET para a implementação de um Mestrado em Física. Implementação do Foro Social de Educação
- Colaboração com o Curso de Graduação em Engenharia de Produção no campus Petrópolis da UFF, para a implementação do Projeto Social BNDES-Fiotec – Fiocruz de Produção Orgânica associada às plantas medicinais.

O Foro Social de Educação (FSE) se apresenta como uma ação efetiva de construção de consciência política. Consiste num curso direcionado a trabalhadores, das mais diversas áreas, que visa possibilitar discussões abertas e claras sobre as contradições básicas do capitalismo, tais como: Capital x Trabalho. Ressalta-se que o FSE não se pretende "acadêmico". Visa-se aqui a discussão/criação conjunta de um espaço de ampliação da percepção cidadã no meio laboral. Sendo assim, a abordagem didática a ser adotada torna-se central. No intuito de viabilizar tal atividade nos moldes descritos, foram realizadas reuniões periódicas no intuito de se construir uma proposta conjunta desde fevereiro de 2015. Em que pese certas dificuldades de mobilização encontradas, foi realizada em novembro de 2015 uma oficina de preparação/planejamento do FSE. O evento reuniu representantes de 8 categorias laborais, professores e intelectuais dispostos a viabilizar a criação coletiva das diretrizes básicas do curso. Afortunadamente, o resultado foi satisfatório, as linhas gerais foram traçadas e contamos iniciar as atividades construídas e refletidas pelo grupo presente em 2016.

O Eixo estratégico de Pesquisas foi incorporado ao Plano do Fórum Itaboraí em função da importância de poder contar com investigações próprias que permitissem um conhecimento mais profundo sobre a realidade socioeconômica e ambiental da localidade onde são desenvolvidas as suas atividades, o município de Petrópolis-RJ. Ao mesmo tempo, essas atividades visam avaliar o impacto das intervenções do poder público na Região, particularmente aquelas que contam com participação da Fiocruz, e, ainda, contribuir para o desenvolvimento de um marco teórico para a explicação da determinação social da saúde através de pesquisas empíricas de suporte aos projetos técnico – sociais do Fórum.

A linha epistemológica adotada assume o modo hegemônico de produção como determinante das condições díspares de acesso à Saúde. Contemplam-se, dessa forma, duas de suas manifestações concretas como temas centrais de discussão/atuação, a saber: A utilização do conceito Classe Social como categoria operativa de análise e as representações espaciais das desigualdades, através da elaboração de uma cartografia social que

desvele o território como dimensão incontornável na compreensão das inequidades em Saúde.

No que toca a produção executada no presente ano, destacam-se:

a) A Publicação do livro intitulado: “Cidades e Capitalismo: A Barbárie Urbana Contemporânea em Diversos Espaços” (Natal, Stotz, Costa & Miranda) Ed. Letra Capital, 2015. Tal obra é resultado da compilação dos artigos escritos pela primeira equipe de pesquisadores do PIT-FIOCRUZ.

b) O encaminhamento do artigo denominado: "A Atual Região Serrana Fluminense e Seus Espaços" à comissão editorial do periódico: Revista Política e Planejamento Regional. O citado trabalho encontra-se em período de avaliação.

c) A conclusão do Banco de dados de suporte científico ao Trabalho Técnico Social (TTS). O referido documento abrange a localidade petropolitana conhecida como "Estrada da Saudade" e trata-se da sistematização de informações referentes à 821 domicílios e, para dados referentes a declarações espontâneas sobre ocorrências, 2467 pessoas divididas por faixa etária e gênero.



Foto 5 – Pesquisa é aplicada na comunidade Estrada da Saudade.

Segue quadro -resumo dos dados disponíveis:

TEMAS	DADOS	NÍVEIS DE AGREGAÇÃO
DEMOGRAFIA	Nº TOTAL DE DOMICÍLIOS	ESPAÇO AMOSTRAL DA PESQUISA (821 DOMICÍLIOS DIVIDIDOS EM: ÁREAS DE CLUSTERS E ÁREA EXCETO OS CLUSTERS); ESCALA MUNICIPAL; UNIDADE DA FEDERAÇÃO; ESCALA NACIONAL.
	Nº DE INTEGRANTES POR DOMICÍLIO *	
	DENSIDADE POPULACIONAL POR DOMICÍLIO *	
	COR E RAÇA AUTODECLARADA	
SOCIO-ECONÔMICOS	RENDA BRUTA DOMICILIAR *	ESPAÇO AMOSTRAL DA PESQUISA (821 DOMICÍLIOS DIVIDIDOS EM: ÁREAS DE CLUSTERS E ÁREA EXCETO OS CLUSTERS); ESCALA MUNICIPAL; UNIDADE DA FEDERAÇÃO; ESCALA NACIONAL.
	DESPESA BRUTA DOMICILIAR*	
	RENDA PER CAPITA*	
	GASTOS COM MEDICAMENTOS *	
SAÚDE	Nº DE OCORRÊNCIAS*	ESPAÇO AMOSTRAL DA PESQUISA (821 DOMICÍLIOS DIVIDIDOS EM: ÁREAS DE CLUSTERS E ÁREA EXCETO OS CLUSTERS) LEVANTAMENTO DAS DECLARAÇÕES ESPONTÂNEAS SOBRE OCORRÊNCIAS (POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA) REFERENTE AOS 2467 INDIVÍDUOS.
	INTERNAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES*	
	ÓBITO NO PARTO*	
	ATENDIMENTO OU ÓBITO NOS ÚLTIMOS 12 MESES*	
	APOSENTADORIA POR INVALIDEZ*	
	AUTO AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE/CLASSE SOCIAL	
	ACIDENTE DE TRABALHO*	
	DECLARAÇÃO ESPONTÂNEA SOBRE OCORRÊNCIAS POR FAIXA ETÁRIA	
	DECLARAÇÃO ESPONTÂNEA SOBRE OCORRÊNCIA POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA	
	CATEGORIA CLASSE SOCIAL	
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL*		
EDUCAÇÃO	ALFABETIZAÇÃO DO PROVEDOR*	ESPAÇO AMOSTRAL DA PESQUISA (821 DOMICÍLIOS DIVIDIDOS EM: ÁREAS DE CLUSTERS E ÁREA EXCETO OS CLUSTERS); ESCALA MUNICIPAL; UNIDADE DA FEDERAÇÃO; ESCALA NACIONAL.
	NÍVEL DE ESCOLARIDADE*	
	FREQUÊNCIA EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES*	
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	TIPO DE CONSTRUÇÃO	ESPAÇO AMOSTRAL DA PESQUISA (821 DOMICÍLIOS DIVIDIDOS EM: ÁREAS DE CLUSTERS E ÁREA EXCETO OS CLUSTERS); ESCALA MUNICIPAL; UNIDADE DA FEDERAÇÃO; ESCALA NACIONAL.
	URBANIZAÇÃO	
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
	ESCOAMENTO DE ÁGUA	
	COLETA/DESTINO DO LIXO	

Tabela 4 – Resumo do Banco de dados de suporte científico ao Trabalho Técnico Social (TTS) - * Dados disponíveis por Cor e Raça.

d) A conclusão da identificação territorial das áreas destituídas localizadas na Estrada da Saudade. Os cartogramas elaborados contam com a representação precisa e geolocalizada do que denominamos "Clusters de destituição". Foi concluído igualmente o mapeamento comparativo das principais vias de acesso à serviços públicos e infraestrutura.

e) No que concerne as discussões/ações preliminares do grupo de pesquisa relativas ao acesso democrático à Água, Segue listagem das atividades:

- Participação em reunião da Articulação sobre Mudanças Climáticas, da qual participam Comitê Mudança Climática (Ivo Poletto), CDDH-Petrópolis, Mandato Flavio Serafini (RJ), Fiocruz/Presidência e IBASE
- Participação/articulação no Encontro de Avaliação do Plano do Comitê Piabonha
- Articulação/pesquisa/contato sobre experiências e referências, para a preparação de um possível Fórum sobre a Democratização do Acesso à Água.

2 O CIRCUITO DE VISITAÇÃO, OS EVENTOS E O CENTRO DE CONVENÇÕES

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, tombado pelo IPHAN, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

Para tanto, utiliza-se a estratégia de realizar exposições, de preferência em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e entidades locais, e de promover a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

Durante o ano o Palácio Itaboraí sediou 15 eventos, apresentando uma redução de 64% em relação aos 42 eventos sediados em 2015. Acredita-se que essa redução se deveu principalmente ao contingenciamento de despesas requisitado pela gestão institucional e à greve de julho a setembro de 2015, comprometendo a agenda e o andamento de diversas atividades programadas.

Dos 15 eventos sediados, 10 (cerca de 70%) tratam-se de eventos realizados pelas Unidades da Fiocruz. Adicionalmente, o Palácio sediou 31 eventos inerentes às suas atividades próprias, sem contar com as aulas individuais e coletivas da Orquestra de Câmara – OCPIT.

INSTITUIÇÕES	UNIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES	DIAS
FÓRUM ITABORAÍ	AULAS DA ORQUESTRA, MASTERCLASS, FÓRUM DE PLANTAS MEDICINAIS, QUARTAS-CULTURAIIS E REUNIÕES COM PARCEIROS	1.814	174
OUTRAS UNIDADES DA FIOCROZ	ENSP, IOC, DIPLAN, PROJETO ELSA, VPAAPS, CRIS E ICICT	994	32
MUNICIPAIS	PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS E PARQUE TECNOLÓGICO DA REGIÃO SERRANA	73	3
TOTAL		2.881	209

Tabela 5 - Instituições que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem como Número de participantes e dias ocupados.

Ao todo, o Palácio foi ocupado por visitantes externos com eventos externos e/ou internos durante 209 dias, equivalente aproximadamente a 83% dos dias úteis do ano, sem considerar o período de greve. Se não considerarmos os 23 dias referente à greve como dias úteis, a ocupação de 209 dias representa 90% dos dias úteis do calendário institucional.

As exposições do Palácio também foram visitadas com frequência durante o ano. Além da exposição permanente de Plantas Medicinais, aberta ao público de Segunda-Feira aos Sábados, o Palácio sediou as seguintes exposições:

“*Memórias da Aeropostale*”- remontada pela Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis e inaugurada em 05/01/2015, a exposição promoveu a revisitação da história de um dos mais belos capítulos da aviação mundial, a companhia francesa de correio aéreo do início do século XX pioneira na travessia do Atlântico Sul. A Aeropostale foi criada por Pierre-Georges Latécoère em 1918, na cidade francesa de Toulouse. O grande feito foi conseguir que seus heroicos pilotos atravessassem

as montanhas da França, o deserto do Saara e posteriormente as florestas e intempéries da América do Sul – além da travessia do Oceano Atlântico em 1930, a fim de fazer chegar as correspondências aos seus destinos. A mostra foi realizada até o dia 27/02/2015, e contou com a presença de 375 visitantes na Exposição.



Foto 6 - Exposição “Memórias da Aeropostale”.

“*José Heitor – O Imaginário em madeira*” - inaugurada no dia 08/05 em parceria com a Universidade Federal Fluminense, Prefeitura Municipal de Além Paraíba e IPEAFRO – Instituto de pesquisas e estudos afro-brasileiros. Constitui a sua mais ampla mostra retrospectiva que reuniu 28 esculturas, com curadoria de Carlos Torres Moura e colaboração de diversos colecionadores do Rio, Além Paraíba e de Cataguases/MG. Na exposição são apresentadas carrancas, mendigos, formiga, bichos míticos, personagens de rua, bêbados, peixes gigantes, aves, chamegos, Cristos, cruzeiros e troncos que José Heitor da Silva faz o seu imaginário na madeira. A mostra foi realizada até o dia 31/07/2015, e contou com a presença de 821 visitantes na Exposição.



Foto 7 - Exposição “José Heitor - O imaginário em madeira”.

“*Pesos e Medidas: Vale quanto pesa?*” – Remontada pelo Museu da Vida e inaugurada em 16/10/2015, a mostra apresenta diversas referências que destacam as primeiras formas utilizadas pelos homens na busca de parâmetros de equivalência entre as coisas, discute os conceitos de medida e a invenção das balanças. A maioria dos objetos expostos faz parte do acervo muse-

ológico da Fiocruz sob guarda do Museu da Vida, cujos itens, em sua maior parte, eram utilizados pelos laboratórios e departamentos da instituição. A exposição esteve aberta ao público para visita até 18/12/2015 e neste período foram registrados 386 visitantes.



Foto 8 - Exposição “Pesos e Medidas: Vale quanto pesa?”.

Ao todo, durante 2015, o Palácio foi visitado por mais de 4.800 pessoas, 38% das quais para eventos próprios do Palácio (incluindo as atividades da OCPIT); 22% para eventos organizados por instituições externas e 40% para as exposições e/ou visita às instalações.

MÊS	ATIVIDADES PIT	EVENTOS EXTERNOS	VISITANTES EXPOSIÇÕES	TOTAL
JAN	172	13	106	291
FEV	170	0	277	447
MAR	193	39	135	367
ABR	222	10	49	281
MAI	259	20	212	491
JUN	251	90	513	854
JUL	188	315	167	670
AGO	43	328	0	371
SET	27	19	0	46
OUT	57	42	244	343
NOV	144	177	143	464
DEZ	88	14	83	185
TOTAL	1.814	1.067	1.929	4.810

Tabela 6 - Número de Visitantes por mês / tipo de atividade.

O gráfico a seguir apresenta a variação do número mensal de visitantes de 2015 em relação à 2014. A variação percentual do nº total de visitantes em 2015 foi cerca de 1% superior em relação à 2014, apesar da paralização das atividades de julho a setembro em decorrência da greve.

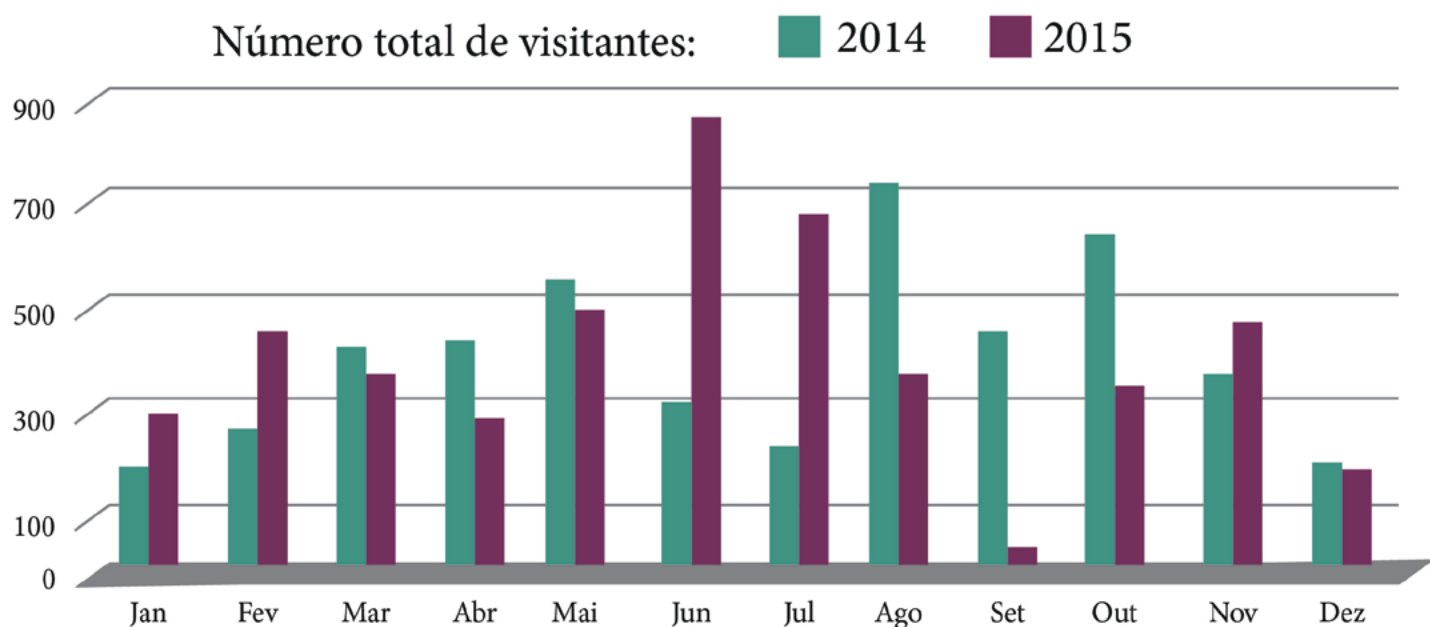


Gráfico 1 – Comparação entre o número mensal de visitantes de 2014 e 2015.

3 A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO

O Programa de Informação e Comunicação do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde tem dois objetivos principais:

- Expandir o acesso a informações institucionais e científico-técnicas para os públicos interno e externo, no campo de atuação do Fórum, seus projetos e da Fio-cruz.
- Promover a leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, a arte e a cultura.

As principais estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos são:

3.1 FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – NIC

Integrado por uma área de comunicação social, um portal online e um centro de documentação presencial, virtual e sob a forma de biblioteca livre, o NIC é responsável pela organização e divulgação de todo o conteúdo criado ou oferecido pelo Fórum e seus projetos.

A disseminação dessas informações é realizada através de ferramentas como assessoria de imprensa, distribuição de cartazes e panfletos, banners, postagens

em redes sociais e sites, mailings, convites, boletins e outras publicações. O meio mais adequado é escolhido de acordo com o público-alvo específico, interno e externo, de cada ação, ampliando a eficácia da comunicação.

Em 2015 foram produzidos diversos folhetos e banners relativos às exposições, concertos e outras atividades ou eventos realizados pelo Fórum, conforme quadro a seguir:

PRODUTOS	METAS PREVISTAS	METAS REALIZADAS
FOLDER IMPRESSO EDIÇÃO	30	25
CARTAZ IMPRESSO EDIÇÃO	20	09
BANNER/POSTER EDIÇÃO	04	07
FOLDER ELETRÔNICO EDIÇÃO	05	22
REVISTA EDIÇÃO	1	1
FOLDER IMPRESSO TIRAGEM	7000	12.080
CARTAZ IMPRESSO TIRAGEM	300	125
BANNER/POSTER TIRAGEM	08	09
REVISTA TIRAGEM	1.000	1.000
SITE MANTIDO	1	1

Tabela 7 - Estimativa e produção de material de divulgação.

O portal, além da função básica de reunir todo o conteúdo relacionado ao Fórum em um único lugar, também constitui um importante meio por conta de seu potencial difusor. Em 2015 esse canal foi totalmente reformulado e parcialmente atualizado. A nova estrutura está funcional desde dezembro de 2015 e encontra-se em fase final de atualização e adequação de experiência do usuário. A previsão é que a nova estrutura esteja totalmente concluída em fevereiro de 2016.

3.2 DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA LIVRE DO FÓRUM ITABORAÍ

A Biblioteca do Fórum Itaboraí visa atuar como um espaço de inclusão social e de democratização da cultura através da leitura, agindo principalmente em benefício da comunidade local. A biblioteca livre atua em diferentes frentes:

a) A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

Tem como objetivo a disponibilização de acervo científico, artístico e cultural para a pesquisa no ambiente de biblioteca, respeitando o regulamento do Centro de Documentação, com conteúdo pertinente à área de “determinação social da saúde”, divididos nas seguintes temáticas: Ambiente e Saúde; Arte e Saúde; Atenção à Saúde; Ciência e Saúde; Cooperação Social; Educação e Saúde; Literatura; Obras Gerais; Política, Planejamento e Administração em Saúde; Sociedade e Saúde; Periódicos; e Mídias (audiovisual).

Acervo: O acervo da Biblioteca foi totalmente estabelecido por meio de doação e até dezembro de 2015, contemplou 1.739 itens, conforme quadro a seguir, dos quais 1.089 itens foram incorporados em 2015.

ITENS	QUANTIDADE
LIVROS	1.246
PERIÓDICOS	199
MÍDIAS	128
LIVROS DE DOWNLOAD	166
TOTAL	1.739

Tabela 8 - Composição do acervo da BLFI.

Atendimento ao público: em 2015 foi registrado o total de 828 (oitocentos e vinte e oito) visitantes à Biblioteca, sendo aproximadamente 21 (vinte e um) atendimentos a usuários.

b) Projeto “Leia, Doe e Compartilhe”

Este projeto prevê a livre circulação deste acervo, que fica disponível em caixas distribuídas nas áreas internas e externas do Fórum Itaboraí, a fim de estimular a leitura e democratizar o acesso ao conhecimento e à cultura. O usuário do espaço do Fórum Itaboraí fica livre para pegar quantos livros desejar, ler nos jardins, na biblioteca ou em casa, ficar com quanto tempo for necessário e devolver para a biblioteca, emprestar para alguém ou doar para qualquer pessoa ou instituição.

Iniciado em janeiro de 2015, o Projeto contemplou um acervo de 1.641 (mil seiscentos e quarenta e um) itens dos quais 1.439 (mil quatrocentos e trinta e nove) livros foram doados pelo projeto.

c) “Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí Itinerante”

A proposta é levar o Projeto Leia, Doe e Compartilhe para outros locais de abrangência dos trabalhos desenvolvidos pelo Fórum Itaboraí, ou seja, Estrada da Saudade, Brejal, Tapera e outros. O projeto prevê a seleção de bibliografia pertinente ao perfil do local a qual será destinado e foi desenvolvido em parceria com o Projeto Trabalho Técnico e Social da Estrada da Saudade (PTTS), cujo canteiro social foi o primeiro local a abrigar o referido projeto

Iniciado em julho, o projeto disponibilizou 204 (duzentos e quatro) livros no canteiro social do PTTS -Estrada da Saudade, para doação.

d) “Contaçon de Histórias na BLFI- Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí”

Projeto desenvolvido com propósito de incentivar e estimular a leitura através de uma atividade pautada na leitura de textos com linguagem infantil que tratam de assuntos cotidianos – meio ambiente, natureza, animais, violência, desenvolvimento, bullying, dengue, etc. – de maneira lúdica e capaz de promover o interesse e a imaginação do público infantil.

Iniciado no Dia Nacional do Livro, 29 de outubro, o projeto contemplou contaçon de histórias, atividades lúdicas, debates sobre o tema e um lanche. Contou com a participação de 30 crianças, sendo que na parte da manhã foram recebidos alunos da Creche Santa Catarina, com idades entre 03 e 04 anos, e as histórias contadas foram baseadas no respeito aos animais e ao meio ambiente, e na parte da tarde, recebeu-se as crianças do Projeto da Estrada da Saudade, com idades entre 8 e 12 anos, e a temática ficou por conta de poesias sobre meio ambiente, cidadania e respeito ao próximo.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4

O Eixo Estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional tem o objetivo de assegurar a disponibilidade e a execução correta de recursos de infraestrutura e orçamentários necessários para a plena consecução do plano estratégico institucional, oferecendo um modelo exemplar de prática sócio – ambiental.

A sua principal estratégia consiste em atuar como Unidade Orçamentária e Gestora de Recursos específica, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz; incorporação de tecnologias e práticas modernas e que preservem o ambiente e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários, prioritariamente de origem público.

4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2015, o orçamento do Fórum Itaboraí foi composto pelos seguintes recursos, conforme quadro a seguir:

NATUREZA DO RECURSO	FONTE DE RECURSO	AÇÃO	VALOR PREVISTO R\$	VALOR EXECUTADO R\$	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
RECURSO INTERNO	LOA CORRENTE	2000	500.000,00	818.837,02	164%
		2B42	400.000,00	138.025,55	35%
	FUNDO FIOCRUZ CORRENTE	6179	13.573,22	181.032,24	1334%
	SUB-TOTAL:		913.573,22	1.137.894,81	125%
RECURSO EXTERNO	CONVÊNIOS NACIONAIS - CORRENTE		566.160,86	218.879,37	39%
TOTAL CUSTEIO			1.479.734,08	1.356.774,18	92%

Tabela 9 -Execução orçamentária de 2015.

O recurso externo provém do Convênio entre a Prefeitura de Petrópolis e a Fundação Oswaldo Cruz para execução do Trabalho Técnico Social – TTS, na Estrada da Saudade.

A execução físico-orçamentária em 2015 foi bastante influenciada pela absorção de despesas não programadas, já que eram anteriormente assumidas pela Presidência da Fiocruz. Isto requereu forte contingenciamento nas despesas inicialmente programadas e reprogramação das metas e objetivos definidos para 2015. Tais novas despesas se referem a gastos com terceirização e despesas condominiais, conforme detalhamento das informações no quadro a seguir.

NATUREZA DAS DESPESAS	PREVISTO - R\$	REALIZADO - R\$	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
DESPESAS CONDOMINIAIS	0,00	34.812,53	-
TERCEIRIZAÇÃO	0,00	492.515,31	-
CONTRATOS FIXOS (BOLSAS E PROJETOS FIOTEC -PRES 002 FIO 15)	670.261,22	569.633,87	85%
CONTRATOS FIXOS – (BOLSAS E PROJETOS FIOTEC -PRES 005 FIO 15)	566.160,86	218.879,37	39%
OUTRAS DESPESAS	243.312,00	40.933,10	17%
TOTAL GERAL	1.479.734,08	1.356.774,18	92%

Tabela 10 -Execução orçamentária por natureza da despesa - Fonte SGA Dirad

É importante ressaltar que o Programa do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde assumiu apenas uma parte das despesas condominiais e relativas à terceirização em 2015 (Aproximadamente 50%). Em consequência, os valores apresentados não representam o montante integral executado no exercício de 2015 em relação a esses grupos de despesas.

Esforços têm sido envidados para o desenvolvimento de projetos destinados à captação de recurso externo, possibilitando a diminuição na demanda orçamentária regular da Fiocruz, bem como recursos adicionais para execução e/ou ampliação das iniciativas planejadas. Se estima que grande parte de esses recursos poderão ser disponibilizados durante o exercício de 2016.

4.2 RECURSOS HUMANOS

Em 2015, o Fórum Itaboraí contou com uma equipe de 30 trabalhadores, composta por 2 servidores (7%), 8 terceirizados (27%) e 20 bolsistas (67%).

Além disso, o Fórum conta ainda com uma equipe de Serviços Gerais para manutenção, segurança e limpeza das instalações do palácio Itaboraí:

Contrato	Objeto	Contrato
Nova Rio	Limpeza, jardinagem e manutenção	11
Confederal	Vigilância	8
Espaço	Portaria	2
Inova	Recepção	1
TOTAL		22

Tabela 11 -Tabela da equipe de Serviços Gerais.

Todos os contratos de prestação de serviços gerais encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos.

4.3 INFRAESTRUTURA

i - Preservação e manutenção

A restauração do Palácio Itaboraí foi iniciada em 2006 e concluída em 2011. A partir dessa data, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz – DPH/COC/Fiocruz elaborou um plano de conservação que contemplou a padronização de procedimentos e a capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal.

Este plano de conservação vem sendo executado conforme instruções fornecidas. Além disso, vem sendo realizadas visitas técnicas do DPH /COC com vistas a monitorar as ações de conservação e manutenção das instalações. Outras ações também são realizadas pela Dirac / Fiocruz, com o mesmo objetivo, tais como execução periódica da manutenção de controle integrado de pragas, ações para prevenção de acidentes e incêndios.

ii - Infraestrutura e Obras

O Palácio Itaboraí conta com uma infraestrutura que proporciona condições de plena acessibilidade aos portadores de deficiência e idosos, cumprindo o art. 27 do Decreto 5.761/2006, parágrafo II, nos termos do art. 23 da Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003, e portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto no art. 46 do Decreto no 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

Em 2015 o programa Institucional de coleta seletiva solidária da Fiocruz no Palácio Itaboraí continua em andamento por meio de coletas seletivas dos seguintes materiais: papel, papelão, pilhas e baterias, copos descartáveis e potes de vidros, que serão posteriormente destinados para reutilização pelo Banco de Leite do IFF.

Em 2015, devido ao contingenciamento integral do recurso de capital, nenhuma das ações de obras previstas

pode ser realizada. Contudo, no âmbito do planejamento de ocupação do Palácio Itaboraí, em 2015 foi continuada a articulação para desenvolvimento da Adequação da Casa do Caseiro em salas para a Botânica – DPH. No momento, esse prédio está sendo ocupado como oficina de manutenção e depósito de material de limpeza.

4.4

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2015, em parceria com o Escritório de Captação de Recurso da Casa Oswaldo Cruz, foi elaborada e apresentada a proposta “Orquestra do Palácio Itaboraí” para captação de recurso pelo mecanismo de incentivo fiscal via Lei Rouanet. A aprovação do projeto foi publicada na página 74 Seção 1 do Diário Oficial da União de 25/12/2015, sendo o mesmo apto a captar o valor de R\$ 921.742,00.

Embora algumas empresas já tenham demonstrado interesse em apoiar o projeto, ainda não foi possível estimar os valores a serem captados em 2016 devido à tardia data de aprovação.

Além do projeto de captação para a OCPIT, em 2015 o Fórum Itaboraí elaborou os seguintes projetos: “Fortalecimento da Agricultura Orgânica em Petrópolis” (R\$ 1.290.600,00) e “Desenvolvimento Socioeconômico da Comunidade Remanescente do Quilombo da Tapera” (R\$ R\$ 407.050,0), contemplados no Acordo de Cooperação técnica e financeira entre a Fiocruz, o BNDES e a Fiotec para o fomento de projetos que buscam a construção de modelos de desenvolvimento local. O acordo possui um contrato inicial com investimento de R\$ 15 milhões, oriundos do Fundo Social do BNDES.

Os mesmos foram aprovados pelo Conselho de Diretores do BNDES e seus roteiros (projeto técnico) e planos orçamentários (detalhamento das despesas e cronograma de desembolso) estão em processo de avaliação pela equipe do BNDES.

4.5

COOPERAÇÃO TÉCNICA

A cooperação técnica com instituições públicas e organizações da Sociedade Civil constitui uma estratégia central para o cumprimento da missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde.

Em relação a outras unidades da Fiocruz, além dos vínculos de subordinação com a Presidência e de prestação de serviço para a realização de diversos eventos das suas unidades, o Fórum mantém relações particularmente próximas com a ENSP e a EPSJV no desenvolvimento das suas atividades de ensino e de pesquisa; com a COC no que diz respeito às atividades de restauração e manutenção do patrimônio histórico assim como, às de exposições temporárias, essas últimas com o Museu da Vida; com Farmanguinhos no relativo ao desenvolvimento do programa de plantas medicinais; com o ICICT no estabelecimento e desenvolvimento do seu centro de documentação e das pesquisas geo-referenciadas; e com o CRIS, dadas as intensas atividades de cooperação internacional desenvolvidas pela Direção do Fórum.

Destacam-se as relações de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Petrópolis – PMP, tanto mediante vínculos convencionais formais (como o são com as Secretarias de Saúde e de Habitação) quanto em relações informais, entre as quais prevalecem as relacionadas às Secretarias de Agricultura, de Ciência e Tecnologia e de Educação, além daquelas estabelecidas com a Fundação Municipal de Cultura e Turismo.

O Fórum Itaboraí é membro ativo do Comitê Gestor do Parque Tecnológico da Região Serrana CG-PTRS e também faz parte do comitê gestor da Rede Metropolitana de Petrópolis CG-RMP, de acesso à internet de alta velocidade.

Em 2015, iniciou-se o desenvolvimento de articulação institucional para o estabelecimento de parceria com as seguintes instituições:

- **Universidade Federal Fluminense – Faculdade de Engenharia de Produção – Campus Petrópolis**

O Projeto Político-Pedagógico do bacharelado em Engenharia de Produção tem como referencial a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP ou, em inglês, Project-Based Learning - PBL), que é uma abordagem centrada na execução de tarefas complexas, baseado em questões desafiadoras ou problemas do mundo real.

Como resultado, apresentam um produto final ou desenvolvem projetos. Por meio da parceria entre os alunos da UFF se beneficiarão com a possibilidade de desenvolvimento de projetos no âmbito dos projetos contemplados no Acordo de Cooperação entre o BNDES, Fiocruz e Fiotec, enquanto a Fiocruz se beneficia com o apoio técnico da equipe de Engenharia de Produção para o desenvolvimento dos mesmos.

- **Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Música**

Esta parceria tem como finalidade fortalecer o Projeto OCPIT como forma de promover a Saúde mediante a Inserção Social por meio da Música. Através desta parceria, a Fiocruz se beneficia da expertise musical e pedagógica da Escola de Música da UFRJ enquanto a mesma se beneficia do Campus Petrópolis da Fiocruz para consolidar e aperfeiçoar suas atividades interdisciplinares de extensão e, muito particularmente, no acompanhamento dos impactos sociais (na Saúde em senso amplo) dos alunos. Entende-se também que no decorrer desta parceria, a OCPIT pode se tornar um projeto conjunto de extensão Fiocruz/UFRJ, no qual a maior Instituição de C&T em Saúde e uma das maiores em formação musical se unem para desenvolver um projeto de Promoção da Saúde mediante a Inserção Social pela Música.

- **Fundação Municipal de Cultura e Turismo**

Como forma de dar um caráter mais formal as intensas relações mantidas com a Fundação de Cultura e Turismo, no início de 2016 se prevê assinar um acordo de cooperação entre as duas instituições com a finalidade de firmar compromissos de apoio mútuo para o desenvolvimento de diversas atividades culturais e de apoio ao turismo regional. Entre elas se destacam iniciativas conjuntas para promover a expansão de atividades de ensino da música e de formação orquestral em âmbito municipal; intensificar a utilização compartilhada de espaços para a exposição de manifestações artísticas locais e promover atividades de interesse para o desenvolvimento cultural e o turismo regional, vinculadas a atividades de comunidades quilombolas e da agricultura familiar orgânica.

Adicionalmente o Fórum Itaboraí, vem estabelecendo diversas parcerias para o desenvolvimento de ações de comum interesse no âmbito de atuação do APL Plantas Medicinais:

- **APL Plantas medicinais - Itapeva** – Além das doações de mudas pelo Fórum Itaboraí, conforme descrito anteriormente, para aumentar o elenco de matrizes a serem cultivadas nos assentamentos de Itapeva, foi estabelecido acordo de cooperação entre as partes onde o Fórum Itaboraí presta assessoria para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e o APL de Itapeva disponibiliza matéria prima vegetal (subamostras) para compor o elenco de espécies que iniciaram o mapeamento genético a ser realizado pelo laboratório de Genética Vegetal Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen).

- **APL - Volta Redonda** – Além das doações de mudas medicinais para instalação de um matizeiro no Horto Municipal de Volta Redonda, que ficará responsável pela doação de mudas para instalação de Jardim Sensitivo do Zoológico, estabeleceu-se parceria para assessoria técnica por parte do Fórum Itaboraí, sendo realizado curso para agentes de saúde, com o tema: Herborização de Exsicatas – o caminho para a determinação correta das espécies vegetais e o APL de Volta Redonda disponibiliza subamostras para compor o elenco de espécies que iniciaram o mapeamento genético a ser realizado pelo laboratório de Genética Vegetal Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). Há perspectiva de desenvolvimento em conjunto de iniciativas de pesquisas de cultivo in vitro de espécies de difícil propagação.

- **APL Itaipu** – Assessoria técnica para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- **Instituto Vital Brazil** - Assessoria técnica para tombamento de exsicatas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- **Projeto Trabalho Técnico Social - Estrada da Saudade** – Assessoria técnica para implantação de matizeiros em diversas áreas distribuídas em pelo menos quatro comunidades da Estrada da Saudade visando a preservação de espécies medicinais.



FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA